

Importante

Nosso subsídio (comentário da lição) não é o mesmo conteúdo da revista Betel Dominical Adultos, é apenas um texto de auxílio complementar referente aos tópicos e subtópicos da lição.

Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 7 – A Coerência entre a Vida Interior e a Prática Externa

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência fica em Mateus 6:1,2,5

1 - Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

2 - Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

5 - E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Na Lição 1 , havia comentado que podemos estruturar o estudo do sermão da Montanha em cinco grandes discursos, a saber:

1 - As Bem-Aventuranças (Mt 5.3-12)

2 - Sal e Luz (Mt 5.13-16)

3 - Jesus é o cumprimento da Lei (Mt 5.17-48)

4 - Os Atos de Justiça (Mt 6.1-18)

5 - Declarações de Sabedoria (Mt 6.19 a Mt 7.27)

Sendo assim, nessa lição iniciaremos o estudo do quarto grande discurso de Jesus: Os Atos de Justiça.

A Ética Cristã de grosso modo são os princípios estabelecidos na Bíblia Sagrada, por onde o cristão procura viver sua vida pautada sob os ensinamentos de Jesus.

As três práticas ou ações comuns da Ética Cristã são:

1 - Dar aos necessitados (Envolve nossos bens materiais)

2 - Jejuar (Envolve nosso Corpo)

3 - Orar (Envolve nosso espírito)

Esses atos de justiça quando são praticados para glória de Deus, com sinceridade e verdade, são reconhecidos por Deus, todavia, Jesus chama de hipócritas todos que praticam esses atos com a intenção de glorificação pessoal, com a finalidade de impressionar os observadores. Essa Lição vem nos ensinar a praticar corretamente: As Esmolas, Jejum e oração, e tratar também da questão da Hipocrisia. Qual é nossa real intenção ao praticar essas três ações? Será que não estamos agindo como os hipócritas do tempo de Jesus?

Pr. Osiel Gomes: **Jesus chamou de hipócritas as pessoas que praticam boas ações, não por compaixão ou outros bons motivos, mas para obter glória diante dos homens.**

1 - A Justiça operada pela Falsa Motivação

Trataremos neste tópico sobre a ação de DAR ESMOLAS.

Qual tem sido a vossa motivação ao dar esmolas para alguém, estender as mãos aos necessitados, ajudar alguma instituição filantrópica, ajudar alguém com uma cesta básica, ajudar alguém comprando remédios ?

1.1 - Agradando a Deus e não aos homens

"Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus." (Mt 6.1)

Bp Abner Ferreira: O grande ensinamento aqui é que a motivação é tão importante quanto a ação. Qualquer motivação que não seja o amor, não terá sentido ou valor algum para Deus.

"E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria." (1Co 13.3)

"Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens" (Ef 6.6-7)

"Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações" (1Ts 2.4)

1.2 - A Verdadeira e a Falsa Piedade

Jesus traça um paralelo entre a verdadeira e a falsa piedade, que é apenas hipocrisia.



Os hipócritas não ofertavam ao povo porque eram apenas generosos, eles o faziam para receber honra da parte daqueles a quem ofertavam.

Bp. Abner Ferreira [4]

As obras dos hipócritas tinham uma única finalidade: o reconhecimento público.



Jesus disse:

“Quando, pois, deres esmola, não faça tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens...” (Mt 6.2)

Bp. Abner Ferreira [4]

1.3 - Ofertando em Secreto

"Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente" (Mt 6.3-4)

Como já observamos e vamos ainda estudar nos próximos tópicos, os Escribas e Fariseus, faziam várias práticas religiosas visando mostrar para o público sua grande "espiritualidade". O Cristão deve ter em mente, que tudo o que for fazer, todas suas ações piedosas devem visar a Glória de Deus e não a Glorificação pessoal. É preciso ter cuidado para não praticarmos atos generosos com uma motivação errada, pois, Deus sabe a motivação do nosso coração. O Cristão não deve ser generoso para com o próximo com o intuito de chamar a atenção das pessoas, fazendo alarde, tocando trombeta, pois fazendo dessa forma estará transformando uma ação

generoso em um ato profano e não receberá recompensa. Para que haja recompensa da parte de Deus, devemos ofertar sem alarde público e de forma voluntária e discreta.

Pr. Osiel Gomes: O hipócrita está em contraste com a pessoa de fé, cujo relacionamento com Deus é "secreto", o grande desejo do hipócrita é sempre o de aparecer exteriormente, mas o problema é que o lado interno, sua verdadeira natureza, não é revelado. Ninguém sabe o que há no íntimo do ser humano ... O cristão que deseja vencer a hipocrisia tem de ter seu coração preenchido pelo amor de Cristo. Com esse amor real no coração, não há como o cristão praticar uma coisa e interiormente ser de outra forma (Mt 5.48) [7]

2 - A Pretenciosa Oração dos Hipócritas

Trataremos neste tópico sobre a ação referente a ORAÇÃO.

Qual tem sido o foco da nossa Oração ?

Estamos orando discretamente ou com exibição pretensiosa?

Qual tem sido nossa motivação para fazer nossas Orações?

Nossa oração tem sido um ato de devoção ou de hipocrisia?

2.1 - A Maneira Incorreta de Orar

A Oração é o diálogo da alma com Deus. Podemos notar que os homens de Deus viam na oração um poderoso recurso espiritual. Esdras escreveu que Deus age, move e estende a mão sobre todos os que o buscam através do jejum e da oração (Ed 8.33).

Através da oração há confissão, adoração (glorificação do Pai), comunhão, ações de graças e suplica. O apóstolo Paulo nos incentiva a orar e vigiar o tempo todo: "**Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos, e por mim ...**" (Ef 16.18-19).

Mas, qual é a forma correta de Orar à Deus ?

Podemos orar em público?

"**E, quando orares, não sejais como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens...**" (Mateus 6.5)

Algumas denominações evangélicas não oram em público, nas praças e ruas sob o entendimento de que Jesus condenou a oração pública, na verdade ele estava condenando o ato de oração com a motivação de ser vistos pelos homens, objetivando ser admirados como pessoas de singular piedade.

Pr. Osiel Gomes: O Senhor Jesus não condenou a oração pública, visto que pelo aspecto bíblico ela é aceitável e recomendada (2Cr 6.12-42; At 4.24-31). O que Jesus condena é a oração, quer individual ou coletiva, dominada pelo espírito de exibição, ostentação, cuja intenção do "orador" é ser visto e louvado pelos homens, o que os hipócritas fariseus buscavam [7]

Albert Barnes: Hipócritas manifestaram o mesmo espírito sobre a oração que a esmola; foi feita em locais públicos. A palavra "sinagoga", aqui, significa claramente, não o local de culto com esse nome, mas lugares onde muitos estavam acostumados a se reunir - perto dos mercados ou tribunais, onde podiam ser vistos por muitos. Nosso Senhor evidentemente não poderia querer condenar orações nas sinagogas. Pode-se dizer que ele condenou a oração ostensiva lá, enquanto eles negligenciaram a oração secreta; mas esse não parece ser o ambiente deles. [5]

Qual deve ser nossa postura na Oração?

"E, quando orares, não sejais como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens..." (Mates 6.5)

As mesmas denominações evangélicas que proíbem a oração em público nas praças e ruas, também proíbem a oração em uma postura que não seja de joelhos. Jesus não estava condenando a postura dos fariseus que estavam orando em pé e não de joelhos, mas o ato de exibição em si, queriam se aparecer diante dos homens.

Observe mais algumas hipocrisias dos Fariseus

"E, fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes, e amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi" (Mateus 23.5-7)

A prática de usar filactérios é oriunda de uma interpretação literal de Êxodo 13:16 que diz "E será isso por sinal sobre tua mão, e por frontais entre os teus olhos; porque o Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito". Conforme Albert Barnes os Filactérios eram pedaços de pergaminho nos quais estavam escritas certas partes do Antigo Testamento. Os judeus amarravam esses pedaços de pergaminho na testa com uma fita quando iam para a sinagoga fazer a oração da manhã e da tarde, também havia os que amarravam esse pergaminho enrolado na flexão do braço esquerdo até o dedo médio, todavia, os fariseus aumentavam o tamanho das letras e do pergaminho (indo além do dedo médio), para mostrar, como supunham, que tinham especial reverência pela lei.

Joseph Benson : Os judeus amarravam pequenos rolos de pergaminho em seus pulsos e testas nos quais vários textos das Escrituras foram escritos. Eles supunham que, como uma espécie de encanto (amuleto) os preservariam do perigo. [5]

Quanto a questão "alargam as franjas das suas vestes", da mesma forma que acontecia com o modo de usar os filactérios, Albert Barnes faz um comentário sobre isso: Os fariseus ampliavam as bordas de suas peças de vestuário para se diferenciar das demais pessoas, para mostrar que tinham respeito especial pela lei. [5]

"Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham um cordão azul. E as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de

“todos os mandamentos do Senhor, e os cumprais; e não seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo.”
(Nm 15.38-39)

Os Escribas e fariseus sempre faziam algo diferenciado ou mais amplo para aparentar serem maiores que os outros homens. Eles procuravam estar em destaque, para isso, procuravam os principais assentos nas sinagogas (Mc 12.38-39), e lá ficavam mostrando seu orgulho, quando deveria estar ensinando aos outros a humildade. Gostavam de serem chamados de Rabi ou Rabino.

Joseph Benson : Rabino - um título de honra, significa "grande" e foi prefixada com os nomes daqueles médicos judeus notáveis lhes dando autoridade e os fazia parecer grandes aos olhos do mundo porque era um grande elogio dado ao seu entendimento, agora fazia extensão a chefes de seitas, cuja fama os havia conquistado muitos seguidores [5]

2.2 - Orando ao Pai em Secreto

"Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, e te recompensará publicamente" (Mt 6.6)

Segundo Albert Barnes e Professor Hacket (Livro Ilustrações das Escrituras pág.82): Toda casa judaica tinha um lugar para devoção secreta, era uma sala pequena do tamanho de uma varanda onde os judeus piedosos em segredo e solidão faziam suas orações, sem ser visto por ninguém, exceto por Deus, o pesquisador de corações.

Albert Barnes: Nesse lugar, ou em algum lugar semelhante, nosso Salvador instruiu seus discípulos a reparar quando desejavam manter comunhão com Deus. Este é o lugar comumente mencionado no Novo Testamento como "cenáculo", ou o local da oração secreta.[5]

Pr. Osiel Gomes: As expressões "entra no teu aposento" e "fechando a tua porta" não significam que devemos ter um quarto só para oração. É claro que podemos fazer de algum cômodo de nossa casa um local particular para falarmos com o Pai. Contudo, no ensino de Cristo sua ênfase não é o lugar, mas a atitude de que ora. Esse lugar secreto traz o sentido de que quem tem a mente e coração transformados orará a Deus de modo humilde e sincero, sem buscar aplausos de homens. Para o cristão, o lugar secreto é visto como especial a fim de se afastar do mundo e estar sozinho com Deus.[6]

2.3 - Orando sem Vãs Repetições

"E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos." (Mt 6.7)

Jesus proíbe orar fazendo uso de repetições de Palavras?

Thomaz Coke : Jesus de forma alguma proíbe; pois ele próprio fez uso de tais repetições em sua agonia, quando orou três vezes com excessiva veemência; todavia, como observa São Mateus, usando ainda "as mesmas palavras" e de fato nada é mais benéfico do que perseverar o máximo

possível no mesmo ato de desejo e renová-lo repetidamente com novo zelo e intensidade. Isso é o que nosso Senhor ensinou e praticou. Mas repetir palavras sem pretender, ou significá-las, é certamente uma repetição vã e desatentas, que não saem do fundo de nossos corações [5]

"E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres." (Mt 26.39)

"E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade. E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados. E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras." (Mt 26.42-44).

Pr. Osiel Gomes: Oração que tem repetição, mas que não envolve futilidade, mecanicismo, tem seu valor e é aceitável, pois assim Jesus orou (conforme texto acima). Quando a oração é balbuciada apenas em palavras vazias perde o foco, que é Deus, e se firma nas vãs repetições.[7]

Jesus proíbe as largas orações ou os longos períodos de Oração?

"E ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar de vestes compridas, e das saudações nas praças, e das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias; que devoram as casas das viúvas, e isso com pretexto de largas orações. Estes receberão mais grave condenação." (Mc 12.38-40)

Pr. Osiel Gomes: Não é verdade que o Senhor despreza longos períodos de oração, pois na Bíblia encontramos esse tipo de oração (2Cr 6.14-42; Ne 9; Sl 18); mas o que Ele contraria aqui é a atitude de alguém achar que quanto mais fizer barulho, Deus lhe ouvirá. Esse procedimento era peculiar dos pagãos (1Rs 18.25-29). Ora, na Bíblia encontramos orações curtas feitas pelos homens de Deus, com verdadeiro sentimento, e que foram respondidas prontamente, como por exemplo: Salomão (1Rs 3.6-12); Ezequias (2Rs 19.14-20). [7]

3 - A Prática do Jejum

Trataremos neste tópico sobre a ação referente ao JEJUM.

Estamos Jejuando discretamente ou com exibição pretensiosa?

Nosso Jejum está tendo origem na privacidade do nosso coração?

Qual tem sido o foco de nosso Jejum?

3.1 - O Jejum que Agrada a Deus

Atentemos para o texto de Mateus 6:16-18

16 - E, quando jeuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 - Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 - para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

O que é o Jejum?

Jejum é a abstenção voluntária de alimentos com algum propósito bem estabelecido diante de Deus (vide subtópico 3.2)

Dentre muitas disciplinas da vida cristã, assim como a oração, a meditação na Bíblia, adoração e serviço, o Jejum também é uma disciplina da vida cristã. Por causa da falta de entendimento desta prática cristã, muitos cristãos a tem deixado de lado, mas há cristãos que ainda colocam esta disciplina na sua vida prática. Podemos observar que os grandes homens e mulheres de Deus tinham uma vida dedicada ao Jejum.

Rev. Luiz Ricardo: *Jejuar é um exercício espiritual, através do qual colocamos a vida espiritual acima da vida física, material. Trata-se de uma disciplina através da qual abdicamos daquilo que é essencial para a nossa sobrevivência a fim de declararmos, basicamente, duas coisas:*

1 - A Deus, que Ele é muito mais importante do que a nossa própria sobrevivência.

2 - À nossa carne, tão acostumada a controlar as nossas ações, que ela não pode mandar, e não manda em nós! [9]

Qual é a importância do Jejum?

Dentre vários propósitos do Jejum (vide subtópico 3.2) a primeira que podemos destacar é que quando estamos Jejuando estamos nos humilhando diante de Deus, estamos afligindo nossa alma, estamos demonstrando que amamos a Deus mais do que todas as coisas que nossa carne deseja.

Qual é o Jejum que agrada a Deus?

Rev. Luiz Ricardo: Qual deve ser a minha atitude, o meu comportamento, ao jejuar? Novamente é o Senhor Jesus quem nos oferece a orientação:

1 - ISENÇÃO DO DESEJO DE APARECER, ou de parecer "espiritual" diante dos outros (Mt 6.6-18)

2 - ISENÇÃO DE QUERER MANDAR EM DEUS, alguns exigem algo de Deus ao praticar o Jejum: "Tens que me abençoar, porque estou jejuando...". "Exijo tal bênção, porque estou jejuando", etc (Lc 18.11,12)

3 - ISENÇÃO DE AUTO ELOGIO, lá no coração, fico me louvando a mim mesmo pela minha "santidade" e "superioridade" sobre meus irmãos em Cristo por estar jejuando. (Lc 18.11,12 [9])

3.2 - A Privacidade no Ato de Jejuar

Atentemos para o texto de Mateus 6:16-18

17 - Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 - para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

Bp. Abner Ferreira: Jesus nos avisa que revelar nosso Jejum pode se tornar uma forma perigosa de orgulho e autoengano espiritual.

Quais são os propósitos ou finalidades do Jejum?

Lendo a Bíblia podemos encontrar vários propósitos para a prática do Jejum, tanto de modo particular como coletivo.

Os propósitos envolve finalidade de Adoração, confissão e busca, posso citar alguns dentre muitos:

1 - Propósito de Adoração, se Humilhando diante de Deus

Aqui ocorre a abstenção a fim de adorar a Deus.

Neste propósito a pessoa demonstra através da abstenção, que ama mais a Deus do que as coisas que satisfaz a sua carne.

Uma demonstração de total dependência do Senhor na sua vida.

3 - Propósito de confissão de pecado e arrependimento

"Disse mais Samuel: Congregai a todo o Israel em Mizpá; e orarei por vós ao Senhor. E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e a derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o Senhor." (1 Sm 7.6)

2 - Propósito de Busca por cura de uma Enfermidade

"E buscou Davi a Deus pela criança, e jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrado sobre a terra." (2Sm 12.16)

"Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, as minhas vestes eram o saco; humilhava a minha alma com o jejum, e a minha oração voltava para o meu seio." (Sl 35.13)

4 - Propósito de Busca por uma direção importante para o povo de Deus

"Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morrerei." (Et 4.16)

"Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho seguro para nós, para nossos filhos e para todos os nossos bens." (Ed 8.21)

5 - Propósito de Busca por Socorro

"Então Jeosafá temeu, e pôs-se a buscar o Senhor, e apregoou jejum em todo o Judá. E Judá se ajuntou, para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá vieram para buscar ao Senhor" (2Cr 20.3-4)

"Então todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e vieram a Betel e choraram, e estiveram ali perante o Senhor, e jejuaram aquele dia até à tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor." (Jz 20.26)

"Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente. Então veio a palavra do Senhor a Elias tisbita, dizendo: Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa." (1Rs 21:27-29)

6 - Propósito de Busca por uma direção para separar obreiros para o ministério eclesiástico

"E, havendo-lhe, por comum consentimento, eleito anciões em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido." (At 14.23)

7 - Propósito de Expulsar legiões de demônios

"E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser

com oração e jejum." (Mc 9.29)

8 - Propósito de suportar momentos difíceis da vida, como o luto

"E tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias." (1Sm 31.13)

"E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada." (2Sm 1.12)

"Então todos os homens valorosos se levantaram, e tomaram o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias." (1Cr 10.12)

3.3 - A Maneira Correta de Jejuar

1 - Não devemos ter aparência de miserável, isso não é sinônimo de espiritualidade

2 - Não devemos desfigurar o rosto, com expressão abatida para causar elogios

3 - Não devemos jejuar com o intuito de barganhar com Deus

4 - Devemos Jejuar secretamente, entre nós e Deus

5 - Jejum deve ser acompanhado de oração.

"Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano; Jejuo duas vezes na semana e dou os dízimos de tudo quanto possuo." (Lc 18.11-12)

"Tu, porém, quando jeuardes, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens que jejas, mas o Pai, que está em secreto, e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente." (Mt 6.17-18)

O Jejum é algo tão íntimo que, se uma pessoa descrevesse a você como ela faz o jejum, já não seria um jejum autêntico [Mt 6.16-18].

Jesus nunca desestimulou a prática do jejum.



Ele mesmo exercitou-o e disse que, quando Ele fosse tirado da terra, seus discípulos jejuariam [Mt 9.15]

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2022
- [5] versículoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica - CPAD - Pág. 1326
- [7] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2T - 2022
- [8] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 3T - 2017
- [9] Curso Preparação Obreiros - IPB - Rev Luis R. M. Cruz - Pág.1